

PROGRAMA NACIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID
CAPES/UNISA
PROJETO INSTITUCIONAL

I - Apresentação do Projeto

O Projeto Institucional do Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID da UNISA tem por objetivo geral fortalecer as ações para a melhoria qualitativa da formação inicial de professores para a Educação Básica, ampliando e consolidando a parceria entre Universidade Santo Amaro com escolas das redes pública estadual e municipal da Região Metropolitana de São Paulo.

O desenvolvimento de práticas, análise e reflexão em situações reais de aprendizagem com a orientação e supervisão de docentes no espaço escolar contribui para o aprofundamento de conhecimento e vivência em campo, aproxima os licenciandos da realidade da escola e de sala de aula e contribui para a construção da identidade docente.

A inserção do licenciando em campo, durante seu período de formação no Ensino Superior, propicia a articulação teoria e prática por meio do aprofundamento no estudo de situações vivenciadas em campo, do planejamento para o desenvolvimento de práticas pedagógicas significativas e do compartilhamento de experiências com profissionais atuantes na Educação Básica. Ao mesmo tempo fortalece os cursos de licenciatura, a escola pública e o profissional do magistério por meio da parceria e colaboração entre a universidade e a escola de Educação Básica.

O Projeto Institucional do Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID da UNISA engloba os cursos de licenciatura em Artes Visuais, Ciências Biológicas, Educação Física, História e Pedagogia.

Em cada área de conhecimento, são constituídos subprojetos que priorizam a diversidade e pluralidade cultural, de saberes e experiências e oportunizam o desenvolvimento de competências da prática profissional, envolvendo planejamento que promovam efetivas aprendizagens nos educandos, criação e gestão de ambientes de aprendizagem e avaliação de aprendizagem e do ensino, considerando a inserção social e cultural da escola, a valorização da

experiência do professor em campo e o compromisso com a aprendizagem, com a comunidade escolar e a construção de valores democráticos.

Dessa forma, os subprojetos apresentam ações planejadas para implementação nas escolas parceiras com supervisão do professor em campo e orientação do coordenador de área de forma a valorizar a experiência do professor da Educação Básica, a aprendizagem em situações reais do cotidiano escolar e da prática educativa e o desenvolvimento de pesquisa a partir da reflexão sobre a prática. Trata-se da inserção do licenciando no conjunto de práticas próprias da profissão docente, realizadas em um espaço concreto de ensino e aprendizagem: a escola.

O Subprojeto de Artes Visuais tem como objetivo promover a formação inicial de docentes por meio da integração das artes visuais e da educação patrimonial, visando a valorização e preservação do patrimônio cultural local nas escolas públicas de educação básica, na etapa do Ensino Médio.

O Subprojeto Biologia volve ações que incentivem a formação de docentes em nível superior para a educação básica, elevando a qualidade da formação inicial de nossos licenciandos, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, contribuindo assim para a valorização do magistério.

Para o Subprojeto Educação Física o Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID tem como objetivo geral promover a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica e contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica brasileira, por meio do estímulo à iniciação à docência.

O Subprojeto de História objetiva oferecer aos licenciados do curso de História a oportunidade de aprimorar a sua formação mediante a imersão no campo da prática pedagógica, contando com a orientação de Supervisores das escolas parceiras, que atuarão em parceria com a universidade, favorecendo licenciandos, professores que se encontram em exercício nas escolas e estudantes da educação básica.

O subprojeto de Pedagogia tem por objetivo enriquecer a formação teórico-prática dos estudantes de licenciatura em Pedagogia, promovendo a integração e colaboração mútua entre a educação superior e a educação básica, inserindo os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública, proporcionando-lhes

oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas de caráter inovador e interdisciplinar, por meio da apropriação e reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

Dessa forma, este Projeto é composto por cinco Subprojetos, englobando cinco cursos de licenciatura. Cada Subprojeto possui um Núcleo de Iniciação à Docência, composto por um Coordenador de Área, três supervisores e 24 (vinte e quatro) Bolsistas de Iniciação à Docência. O Projeto Institucional da Universidade Santo Amaro contempla a participação de um Coordenador Institucional, cinco Coordenadores de Área, quinze supervisores e 120 bolsistas de Iniciação à Docência.

A articulação entre os subprojetos será promovida por meio de encontros formativos comuns, desenvolvimento de atividades pedagógicas conjuntas, reuniões periódicas para relato e compartilhamento de experiências, apresentação oral no Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro e no Seminário de Iniciação à Docência da Universidade Santo Amaro. Serão fomentadas apresentações em eventos científicos externos.

II – Justificativa

A formação de professores em nível superior para docência na Educação Básica requer aprofundamento teórico com base no pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas que possam subsidiar a prática pedagógica de forma contextualizada, responsável e inovadora.

Busca-se a formação de um profissional da educação que assume o compromisso educacional, ético, social e político, com a comunidade em que está inserido, valorizando a diversidade, inclusão e os direitos humanos.

Nesse sentido, é imprescindível o investimento na qualidade da formação de professores, na valorização das licenciaturas e na redução da evasão de licenciandos nos cursos de formação de professores. São investimentos que contribuem para a equidade educacional e social.

Ações articuladas entre a universidade e as escolas de Educação Básica dão sentido a essa formação por possibilitarem relação teoria e prática, aproximação do licenciando da realidade escolar, valorização do profissional da Educação Básica e participação ativa na comunidade escolar, com base nos princípios da escola democrática.

Portanto, a participação dos licenciandos da UNISA no Programa de Iniciação Docência – PIBID é relevante para a qualidade na formação de profissionais da educação por oportunizar o desenvolvimento de competências que abrangem a construção de práticas contextualizadas; o trabalho colaborativo; o diálogo entre ensino, pesquisa e extensão; o incentivo à formação de professores para Educação Básica; vivências metodológicas e tecnológicas de aprendizagem em ambiente real de aprendizagem; a aprendizagem reflexiva baseada nas práticas de docentes experientes e o protagonismo na formação profissional.

III - Objetivos, metas e indicadores que aferirão o cumprimento das metas

Objetivos	Metas	Indicadores
Fortalecer os cursos de licenciatura e fomentar a valorização da escola pública.	Integrar teoria e prática na formação do estudante em situações reais de aprendizagem.	Planejamento, desenvolvimento e registro de práticas pedagógicas. Registro reflexivo sobre as práticas pedagógicas.
	Aproximar os cursos de licenciatura da IES da realidade escolar de escolas de Educação Básica das redes públicas estadual e municipal.	Participação em reuniões e grupos de práticas pedagógicas envolvendo licenciandos, docentes da IES e professores da Educação Básica. Participação nas atividades escolares previstas em planejamento. Participação nas atividades, eventos acadêmico-científicos promovidos pela IES previstas no Projeto Institucional do PIBID e

		eventos científicos externos.
	Fomentar a articulação entre os diferentes cursos de licenciatura.	Participação em encontros formativos comuns, desenvolvimento de atividades pedagógicas conjuntas, reuniões periódicas para relato e compartilhamento de experiências, apresentação oral no Congresso Acadêmico da Universidade Santo Amaro e no Seminário de Iniciação à Docência da Universidade Santo Amaro.
Fortalecer a formação teórico-prática do licenciado, por meio de estudo e implementação de práticas pedagógicas pertinentes ao exercício da docência, da imersão coletivamente planejada e sistemática do aluno de licenciatura.	Desenvolver formação no processo de participação no PIBID para 100% dos estudantes das licenciaturas que participam do Programa.	Participação nas reuniões pré-agendadas. Participação nas oficinas de formação docente. Participação em grupos de práticas pedagógicas. Participação nas apresentações e socializações das atividades. Registros desenvolvidos durante o processo.
	Planejar 100% das ações pedagógicas.	Planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades pedagógicas. Organização do espaço escolar. Organização do material didático. Criação e desenvolvimento de material didático. Planejamento da avaliação da aprendizagem e do ensino. Registros desenvolvidos durante o processo.

Valorizar a experiência do professor, por meio de vivência de situações do cotidiano escolar e da sala de aula e da aproximação com as redes de ensino.	Observar 100% das situações do cotidiano escolar durante a participação nas atividades do PIBID na escola.	Encontros dos participantes do PIBID com os professores das escolas parceiras. Participação nos grupos de práticas pedagógicas. Registros desenvolvidos durante o processo.
Apropriar-se do conhecimento propiciado pela vivência das diversas práticas educacionais de forma crítica e reflexiva, com base nas teorias estudadas, tendo em vista a articulação da prática pedagógica com a pesquisa na busca de alternativas para a solução de problemas específicos no campo educacional.	Desenvolver leitura, observação, análise e interpretação para reflexão sobre a ação docente no processo de participação no PIBID por 100% dos participantes no Programa.	Participação nas oficinas de formação docente. Apresentação de resultados parciais de pesquisa. Participação nos grupos de práticas pedagógicas. Participação nas apresentações e socializações das atividades. Registros desenvolvidos durante o processo. Desenvolvimento de Relato de Experiência. Participação nos seminários de iniciação à docência promovidos pela IES e previstos no Projeto Institucional do PIBID.

IV - Caracterização da IES proponente e explanação sobre suas realizações quanto:

A Universidade Santo Amaro - UNISA é a realização do sonho coletivo da comunidade em levar educação e desenvolvimento para a região de Santo Amaro, um dos bairros mais tradicionais da maior cidade da América Latina, São Paulo. Em 50 anos de história, a UNISA foi responsável pela formação de milhares de profissionais, nas mais diversas áreas de atuação, promovendo

valores que não mudam com o tempo, como a confiança, o comprometimento, a liberdade de expressão, a transparência, a ética e a moralidade.

A Universidade desperta um sentimento de pertencimento aos que passam por ela, sejam estes professores, alunos ou colaboradores. Este sentimento só pode ser possível porque a UNISA mantém uma proximidade com seu público e tem compromisso com a qualidade. O corpo docente, formado essencialmente por mestres e doutores, sempre esteve focado em promover a melhor aprendizagem em consonância com a realidade do mercado. Além disso, a Universidade se mobiliza para oferecer serviços essenciais para a comunidade, por meio das suas clínicas e assessorias, mostrando, desde o princípio, a necessidade de atuar com responsabilidade social.

A Universidade oferece cursos de graduação, em todas as áreas do saber. Na pós-graduação existem Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu – Mestrado e Doutorado, cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, Programas de Residência Médica, Programas de Residência Multiprofissional e o Programa de Aprimoramento em Medicina Veterinária.

A UNISA, em seus mais de 50 anos de existência, reafirmando a visão de “ser uma universidade reconhecida pela excelência de sua participação na transformação da sociedade, contribuindo para formação global do cidadão, na sua realização pessoal e profissional”, sustentada e apoiada pelo tripé da educação – ensino, pesquisa e extensão – está fortalecida em todas as áreas acadêmicas.

A UNISA acredita que pensar o processo de construção do conhecimento vai além das questões específicas inerentes à qualificação para o exercício profissional. Um componente bastante importante na concepção do planejamento e desenvolvimento da UNISA é o contexto em que a universidade está inserida. A compreensão dos aspectos políticos, sociais, culturais, artísticos, econômicos e ambientais não são fenômenos estáticos ou isolados, mas dinâmicos e complexos, determinados pelo modo de organização da sociedade. Nesse sentido, faz-se necessária a incorporação do espaço onde acontecem os processos sociais da população, além da reflexão crítica dos modelos vigentes de atenção à saúde, da educação, da cultura e de tecnologia. Esta compreensão ainda favorece a integração do aluno à rede de relações

sociais, possibilitando assim a prática da integralidade e maior participação na construção de uma sociedade com a melhoria da qualidade de vida.

Imbuída da sua visão de formar profissionais que sejam agentes transformadores da sociedade, a UNISA, após a experiência adquirida na oferta dos seus outros cursos de qualidade reconhecida, desenvolveu uma análise cuidadosa para a oferta cursos de licenciatura que refletissem seus valores e missão.

Nesse sentido, a formação de profissionais altamente qualificados nas licenciaturas colabora diretamente para a construção de uma sociedade mais desenvolvida e próspera. Os cursos de licenciatura da UNISA ampliam estas oportunidades, configurando um ensino de alta qualidade e acessível à população, seguindo as diretrizes e normas estabelecidas pelo MEC, contribuindo para um modelo de sociedade mais justa, sustentável e igualitária e derrubando questões financeiras, fatores que impedem a realização de um sonho e que limitam a carreira de grande parte da população de Santo Amaro e região.

As matrizes curriculares são modernas e alinhadas com as necessidades do mercado do século XXI, estão baseadas em metodologias pedagógicas contemporâneas e visam incentivar a correlação entre a prática e as atividades acadêmicas, profissionais e empreendedoras, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva quanto às situações éticas, político-sociais, ambientais e multiculturais da sociedade.

A interação professor-aluno promove o relacionamento pessoal e personalizado, propondo a justaposição de esforços, agregação de contribuições e colaboração, sempre na mesma direção e para um único fim recíproco de interesse da comunidade técnica: expandir o conhecimento técnico e capacidade de análise em situações que poderão aparecer durante a atividade profissional do aluno, estimulando a criatividade para a identificação e solução de problemas.

Os cursos de licenciatura da UNISA também priorizam o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da comunidade externa o que justifica a existência de projetos vinculados à realidade do entorno. Esse vínculo beneficia a comunidade bem como a formação dos nossos educandos.

A política de integração com as redes públicas de ensino ocorre por meio do Estágio Curricular Obrigatório, do Programa de Extensão UNISA Portas Abertas,

do Programa Residência Pedagógica e do Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

A primeira forma de integração com as redes públicas de ensino ocorre por meio dos Estágios Curriculares Obrigatórios, que se caracterizam como tempo de aprendizagem, envolvendo a relação teoria-prática, em espaço profissional. A entrada de estagiários nos sistemas de ensino é formalizada por meio da assinatura de um contrato de estágio entre a UNISA e a unidade escolar. Nossos estudantes são incentivados a realizar seus estágios em escolas públicas da educação básica, desenvolvendo, em parceria com estas instituições, atividades cujo objetivo é garantir a efetiva conquista dos direitos de aprendizagem pelos alunos.

A segunda forma de integração se dá por meio do Programa UNISA Portas Abertas, que objetiva contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da educação básica, proporcionar melhores condições para uma aprendizagem significativa dos alunos e ampliar e complementar a formação dos professores atuantes na Educação Básica. São promovidas oficinas de formação para professores e projetos que aprimoram a formação de alunos da Educação Básica, da rede pública. Os licenciandos da UNISA atuam nos projetos extensionistas, no ambiente escolar, articulando teoria-prática.

Por fim, os cursos de Licenciatura participam do Programa Residência Pedagógica – PRP e Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. A participação na PRP ocorreu nos editais de 2018, 2020 e 2022; e no PIBID, no edital de 2018. A participação dos licenciando nas ações do MEC que integram a Política Nacional de Formação de Professores tem sido essencial para a inserção dos estudantes de licenciaturas da UNISA em escolas parceiras, aperfeiçoando sua formação prática, articulada com a teoria.

A formação do professor requer esse diálogo constante com os espaços escolares como espaços de formação. A relação triangular professor, escola e universidade permite a construção de uma dimensão profissional mais sólida, integrando o futuro educador com o conhecimento e vivência do educador em exercício.

V - Capacidade técnico-operacional da IES para a implementação do projeto e contrapartida(s), se houver.

A Universidade Santo Amaro conta com apoio institucional em ensino, pesquisa e extensão para a realização do Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, Coordenador Institucional com experiência de 37 anos de na Formação de Professores e na Educação Básica em docência e gestão, Coordenadores de Área com experiência em Formação de Professores, Orientação e Supervisão de Estágio Supervisionado e na Educação Básica e Corpo técnico-administrativo para apoio nas atividades acadêmicas e administrativas do PIBID pela UNISA.

Além disso, a UNISA possui parceria com escolas da rede pública municipal e estadual e estrutura física e tecnológica que atende às necessidades para o desenvolvimento de atividades que sejam realizadas nos Campi ou Polos.

VI - Indicação das secretarias de educação envolvidas e explanação sobre a articulação prévia com as redes:

A Universidade Santo Amaro - UNISA desenvolverá as atividades em escolas das Diretorias Sul 1, Sul 2 e Sul 3, da rede pública estadual de São Paulo. A articulação da UNISA com a rede de ensino é realizada diretamente pelo Coordenador Institucional com as Diretorias de Ensino que fazem a indicação das escolas parceiras para a realização dos Subprojetos e a comunicação com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo para habilitação das escolas no Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

A seleção dos supervisores de campo será realizada pela UNISA em parcerias com as escolas e as Diretorias de Ensino. Os professores candidatos à supervisão no PIBID deverão possuir diploma de licenciatura na área de conhecimento correspondente à área do Subprojeto, experiência mínima de dois anos no magistério da Educação Básica e ser professor efetivo da escola parceira, com atuação em sala de aula na área, modalidade ou etapa, na qual será desenvolvido o Subprojeto. O docente deverá ter disponibilidade de tempo para dedicação às atividades relacionadas a função de supervisão no PIBID.

Os encontros iniciais entre os membros dos Subprojetos serão realizados com a participação da Coordenação de Área, Supervisores e Bolsistas de Iniciação à Docência. Serão feitas reuniões iniciais de planejamento, alinhamento de

calendário e organização de ações em campo e inserção dos bolsistas na escola parceira. As atividades formativas coletivas se estenderão para participação dos supervisores.

As ações realizadas em campo priorizarão a participação ativa dos estudantes de Educação Básica, das turmas elencadas pelo supervisor dos bolsistas de iniciação à docência. O envolvimento das crianças ou jovens nas atividades são essenciais para o exercício da prática pedagógica. Os bolsistas desenvolverão as atividades de forma planejada, com orientação do Coordenador de Área em todo processo, do planejamento à avaliação, e do Supervisor em campo. As atividades devem ser desenvolvidas de forma responsável e ética, fundamentadas teoricamente, respeitando à realidade escolar e a diversidade.

A execução do Projeto Institucional será feita sempre em diálogo com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio das Diretorias de Ensino Sul 1, Sul 2 e Sul 3 e pela equipe gestora e professores supervisores das escolas parceiras, com a participação da Coordenação Institucional e de Área, conforme suas responsabilidades no Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

VII - Plano de acompanhamento e avaliação dos Subprojetos

O acompanhamento e avaliação dos subprojetos serão feitos por meio de ações comuns a todos os subprojetos e por subprojeto de forma individualizada.

Ações Comuns Projeto Institucional	Ações Individualizadas Subprojetos
Reuniões periódicas com a participação de todos os coordenadores de área com registro em ata.	Reuniões periódicas com o cada coordenador de área com registro em ata.
Participação nas oficinas de formação docente coletivas, registradas em relatórios.	Relatórios parciais realizados por cada coordenador de área.

Relatórios institucionais parciais com indicadores quantitativos e qualitativos referentes ao desenvolvimento do PIBID junto às escolas parcerias.	Participação nas oficinas de formação por área e grupos de práticas pedagógicas, relatada pelo coordenador de área nos relatórios parciais e no relatório final.
Relatório Final do Projeto Institucional, incorporando os Relatórios Finais dos Subprojetos e as publicações provenientes das participações em eventos científicos.	Avaliação das atividades desenvolvidas durante a execução dos Subprojetos, descrita em relatório avaliativo pelos Supervisores e Coordenadores de Área.
	Avaliação dos Relatos de Experiência.
	Apresentação dos resultados parciais e finais e relatos de experiência. pelos membros dos Subprojetos em eventos científicos externos ou promovidos pela IES.
	Relatório Final do Subprojeto.

VIII - Detalhamento de como ocorrerão os momentos de formação comum mencionados no item 4.7

A Coordenação Institucional de forma colaborativa com os Coordenadores de Área realizará oficinas de formação comuns a todos Subprojetos. O ingresso do bolsista de iniciação à docência na escola pública requer responsabilidade e valorização do espaço público escolar, dos profissionais da escola, da docência, dos estudantes e demais participantes da comunidade escolar.

As formações coletivas serão feitas durante todo o processo de realização do Projeto Institucional com temas pré-definidos de relevância social e educacional e com temas que possam surgir no processo de formação do licenciando participante e inseridos no calendário de oficinas do Projeto Institucional da UNISA, do Programa Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.

Além disso, de forma intercalada às oficinas, a partir de fevereiro de 2025, ocorrerão Grupos de Práticas Pedagógicas, criando um espaço de compartilhando de práticas pedagógicas de forma reflexiva e interdisciplinar.

O Calendário de Oficinas de Formação obedecerá ao início das atividades do PIBID pela UNISA, prevista para 01 de novembro de 2024, com oficinas semanais, como segue:

Novembro 2024:

Direito à Educação

Gestão Democrática na Escola

Dezembro 2024:

Compromisso Social e Valorização dos Profissionais da Educação

Ser Professor: a importância da profissão docente

Janeiro 2025:

A Importância da Participação da Família na Escola e na Aprendizagem do Estudante

A Educação Integral

Fevereiro de 2025:

Respeito e Valorização das Diversidades Étnicas e Raciais e de Gênero

Março de 2025:

Grupos de Práticas Pedagógicas

Abril de 2025:

Educação em Direitos Humanos

Entrega de Relatório Parcial sobre o Processo Formativo

Maio de 2025:

Grupos de Práticas Pedagógicas

Junho 2025:

Práticas Sociais e Cívicas

Agosto 2025:

Grupos de Práticas Pedagógicas

Setembro 2025:

Metodologias Inovadoras

Outubro 2025:

Grupos de Práticas Pedagógicas

Entrega de Relatório Parcial sobre o Processo Formativo

Novembro 2025:

Tecnologias Digitais na Educação

Dezembro 2025:

Grupos de Práticas Pedagógicas

Janeiro 2026:

Avaliação da Aprendizagem

Fevereiro 2026:

Grupos de Práticas Pedagógicas

Março de 2026

O Professor e a Educação Inclusiva

Abril 2026

Grupos de Práticas Pedagógicas

Entrega de Relatório Parcial sobre o Processo Formativo

Maio de 2026

Relações Sociais na Contemporaneidade

Junho de 2026

Grupos de Práticas Pedagógicas

Agosto de 2026

Entrega do Relatório Final sobre o Processo Formativo

Setembro de 2026

Socialização dos Resultados sobre o Processo Formativo

IX – Período de Duração do Projeto Institucional

De 01 de novembro/2024 a 30 de setembro/2026

Subprojeto Artes Visuais

1. Curso participante e Modalidade do Curso:

Licenciatura em Artes Visuais, modalidade EAD.

2. Objetivo Geral

Promover a formação inicial de docentes por meio da integração das artes visuais e da educação patrimonial, visando a valorização e preservação do patrimônio cultural local nas escolas públicas de educação básica.

3. Objetivos Específicos

- Desenvolver competências artísticas e pedagógicas nos licenciandos através de atividades práticas relacionadas ao patrimônio cultural.
- Envolver a comunidade escolar na valorização do patrimônio cultural local por meio de projetos artísticos.
- Criar materiais educativos e projetos interdisciplinares que integrem artes visuais e educação patrimonial.
- Fomentar a consciência crítica e a sensibilidade estética nos estudantes do Ensino Médio.

4. Metas e Indicadores

Meta 1: Implementar atividades práticas de educação patrimonial em 1 escola pública. Indicador 1: Número de escolas participantes.

Meta 2 - Envolver 100% dos licenciandos participantes do subprojeto em oficinas e projetos de artes visuais e educação patrimonial

Indicador 2: Percentual de licenciandos envolvidos.

Meta 3- Produzir e distribuir materiais educativos sobre o patrimônio cultural local. Indicador 3: Quantidade de materiais produzidos e distribuídos.

5. Municípios das escolas em que pretende desenvolver o subprojeto

O projeto deverá ser desenvolvido em escolas parceiras do Município de São Paulo.

6. Etapas, modalidades ou temáticas atendidas

Etapa: Ensino Médio

7. Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto contribui para o enriquecimento da formação dos licenciandos ao proporcionar uma vivência prática e integrada com o contexto escolar. Além disso, fortalece os cursos de licenciatura ao promover a aplicação de conhecimentos teóricos em situações reais de ensino, incentivando a inovação pedagógica e o uso das artes visuais como ferramenta educativa.

8. Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e dimensões da iniciação à docência previstas no art. 14 da Portaria CAPES 90/2024.

A ambientação e inserção ao subprojeto de artes visuais e educação patrimonial iniciam com uma reunião na escola parceira, envolvendo licenciandos bolsistas, professores da IES, e professores supervisores. Nesta reunião, apresentam-se o programa e suas orientações específicas, iniciando pela leitura e discussão da proposta. A pauta também contempla a acolhida e esclarecimento de dúvidas dos alunos bolsistas e professores supervisores. O encontro visa apresentar os agentes do subprojeto e criar um ambiente colaborativo. Durante o projeto, os licenciandos participarão do planejamento pedagógico e reuniões, promovendo a gestão democrática do ensino público. Esta experiência é essencial para o desenvolvimento profissional, permitindo que os licenciandos compreendam e proponham soluções para demandas intra e extraclases, além de colaborar com professores de diversas áreas. Semanalmente, os bolsistas devem cumprir uma carga horária na escola parceira, dedicada ao planejamento, execução e avaliação de atividades, bem como à produção de materiais pedagógicos, reuniões de coordenação, oficinas pedagógicas e avaliação dos resultados.

Assim a inserção dos licenciandos realiza-se de forma gradual e supervisionada, permitindo que eles desenvolvam habilidades pedagógicas de maneira progressiva. Inicialmente, os licenciandos acompanharão as aulas como observadores, passando gradualmente para a coparticipação e, finalmente,

assumindo a condução de atividades e projetos de forma autônoma, sempre com o acompanhamento dos supervisores e coordenadores.

Desta forma estabelece conexões entre Artes Visuais e Educação Patrimonial:

1. Expressão e Interpretação. As artes visuais, através de pinturas, esculturas, fotografia e outras formas, permitem que os indivíduos expressem suas interpretações do patrimônio cultural. Esse processo de criação e interpretação ajuda a internalizar e valorizar a história e cultura locais.
2. Documentação e Registro. As artes visuais podem ser usadas como ferramentas para documentar e registrar aspectos do patrimônio que podem ser esquecidos ou negligenciados. Por exemplo, artistas podem criar obras que retratam edifícios históricos, costumes tradicionais e paisagens culturais, ajudando a preservar esses elementos para futuras gerações.
3. Engajamento e Educação. Atividades educativas que envolvem artes visuais, como oficinas de desenho, pintura ou fotografia, podem engajar comunidades na exploração de seu próprio patrimônio. Essas atividades podem ser especialmente eficazes com crianças e jovens, promovendo um maior interesse e cuidado pelo patrimônio desde cedo.
4. Crítica e Reflexão. As artes visuais também proporcionam uma plataforma para a crítica e reflexão sobre a forma como o patrimônio é tratado e preservado. Artistas podem questionar políticas de preservação, destacar ameaças ao patrimônio e promover uma maior conscientização pública sobre esses temas.
5. Acessibilidade e Inclusão. A utilização das artes visuais na educação patrimonial pode tornar o tema mais acessível e inclusivo, permitindo que pessoas de diferentes origens e habilidades se envolvam com o patrimônio cultural de maneira significativa.

9. Quantidade de NID - Núcleos de Iniciação à Docência pretendidos (identificar o(s) núcleo(s)).

Pretende-se constituir 1 Núcleo de Iniciação à Docência (NID):

- NID: Ensino Médio.

10. Articulação do Subprojeto com o PPC do curso

O subprojeto de artes visuais e educação patrimonial está articulado com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em Artes Visuais,

garantindo a integração entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. As atividades desenvolvidas no subprojeto estão alinhadas as práticas pedagógicas em artes visuais e aos objetivos e competências previstos no PPC do curso, proporcionando uma formação mais completa e contextualizada para os licenciandos.

Assim articula o PPC com as Conexões entre Artes Visuais e Educação Patrimonial abordando Expressão e Interpretação; Documentação e Registro; Engajamento e Educação; Crítica e Reflexão; e Acessibilidade e Inclusão. E Proporciona a formação humanística para promover o trabalho em equipe e desenvolver lideranças na gestão e coordenação conjunta de projetos.

11. Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

Para promover a formação dos participantes em cultura digital e no uso pedagógico de tecnologias, estão planejadas diversas ações práticas, como oficinas e workshops. Essas atividades visam capacitar os licenciandos no uso de ferramentas digitais e tecnologias aplicadas à educação patrimonial. Durante essas sessões, os participantes terão a oportunidade de aprender e experimentar com recursos como:

- Realidade Aumentada (AR): Ferramentas que permitem a criação de experiências interativas que combinam o mundo real com elementos virtuais, proporcionando uma nova dimensão de aprendizagem.
- Plataformas de Criação Digital: Software e serviços online que permitem a criação de conteúdos multimídia, como vídeos, apresentações interativas e outros materiais educativos.
- Ferramentas de Edição de Imagem: Programas que possibilitam a manipulação e edição de imagens para a produção de materiais visuais atraentes e informativos.

Essas oficinas e workshops têm como objetivo não apenas ensinar a utilizar essas tecnologias, mas também incentivar os licenciandos a incorporá-las de maneira criativa e eficaz em seus projetos educacionais. Ao final das formações, espera-se que os participantes estejam aptos a desenvolver materiais educativos inovadores que possam enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos.

12. Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

As atividades são planejadas de forma colaborativa entre os licenciandos, supervisores e coordenadores. Ainda são promovidas reuniões regulares para discussão e planejamento das ações, garantindo a integração e a interdisciplinaridade entre as diferentes áreas do conhecimento envolvidas no subprojeto. Para promover uma maior homogeneidade e fortalecer o domínio de recursos digitais entre os licenciandos bolsistas, será solicitada à IES a utilização do laboratório de informática, sempre que necessário, para treinamento em programas que possam ser utilizados no desenvolvimento ou apoio às práticas pedagógicas nas escolas parceiras.

Com o apoio dos professores supervisores da escola parceira constrói-se inicialmente um cronograma de intervenções e atividades pedagógicas respeitando o calendário e conteúdo a ser desenvolvido junto aos educandos, associado às Artes Visuais, e quando necessário de forma interdisciplinar, com outras áreas do saber.

A partir da aprovação do cronograma de atividades pelos agentes do programa, serão realizadas de forma sistemática as seguintes ações e Projetos Integrados

- Oficinas de Fotografia Patrimonial: Participantes aprendem técnicas de fotografia enquanto exploram e documentam o patrimônio local.
- Mural Comunitário: Criação de murais que representem a história e cultura de uma comunidade, envolvendo moradores no processo de criação.
- Exposições Interativas: Exposições que combinam arte contemporânea e patrimônio histórico, proporcionando uma experiência educativa e envolvente para os visitantes

Após a aprovação do cronograma de atividades pelos agentes do programa, realiza-se sistematicamente as seguintes ações:

- Reuniões pedagógicas na escola entre os licenciandos bolsistas e os professores supervisores para verificar as estratégias pedagógicas que poderão ser desenvolvidas, visando contribuir para o aprendizado dos conteúdos propostos no cronograma escolar.

- Reuniões pedagógicas dos licenciandos com a coordenação de área para definir objetivos, metas e propostas de intervenção, atendendo às necessidades do conteúdo a ser compartilhado com os educandos.
- Oficinas de capacitação realizadas nas dependências da IES, focadas no domínio e adequação das metodologias das atividades pedagógicas a serem compartilhadas com os educandos da escola.
- Reuniões pedagógicas para avaliar o sucesso dos objetivos propostos nas intervenções pedagógicas junto aos educandos, refletindo e ajustando as estratégias em casos em que os resultados esperados não foram alcançados. Os licenciandos produzem um portfólio, registrando as atividades desenvolvidas semanalmente, planos de aula, recursos didáticos, projetos de intervenção didática e relatos de experiência que são produzidos ao longo do programa.

13. Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades realiza-se por meio de Portifólio de atividades acompanhados de relatórios mensais e reuniões periódicas de avaliação. E utiliza-se instrumentos como observação direta, registros fotográficos e videográficos, além de feedbacks dos participantes e da comunidade escolar. A avaliação dos licenciandos considera tanto o desempenho nas atividades práticas quanto o desenvolvimento de competências pedagógicas e artísticas.

Desta forma, possibilita um acompanhamento sistemático das atividades de cada licenciando bolsista, permitindo-lhes um processo contínuo de autoavaliação ao longo da execução do subprojeto.

Subprojeto Biologia

1. Curso participante e Modalidade do Curso

Ciências Biológicas, Modalidade a Distância

2. Objetivo Geral

Este subprojeto procurará desenvolver ações que visem incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, elevando a qualidade da formação inicial de nossos licenciandos, promovendo a integração entre educação superior e educação básica, contribuindo assim para a valorização do magistério. Para isso, este subprojeto visará desenvolver um programa de práticas de aprendizagem tendo como agentes, os licenciandos bolsistas e professores da IES, e professores e alunos das escolas parceiras, para exercitar os fundamentos teóricos e práticos nas áreas de ensino de Biologia, de modo a contribuir com uma formação inicial e continuada de nossos licenciandos bolsistas, professores supervisores e alunos das escolas parceiras.

3. Objetivos Específicos

- Favorecer o desenvolvimento de saberes docentes e autonomia dos licenciandos bolsistas por meio da organização de encontros virtuais e presenciais, visando a criação de um programa de práticas pedagógicas em contextos de regências e intervenções didáticas na escola parceira nas áreas de conhecimento de Ciências Biológicas;
- Organizar o processo de ambientação ao programa dos agentes envolvidos, por meio das interações entre os licenciandos bolsistas, professores da área, professores e gestores da escola parceira por meio de encontros e oficinas pedagógicas;
- Capacitar os licenciandos bolsistas a realizar uma análise e diagnóstico das condições e espaços destinados ao ensino de Biologia na escola

parceira, e propor atividades que possam incrementar o aprendizado dos alunos da escola parceira, com os recursos disponíveis;

- Estimular os licenciandos bolsistas a desenvolver e executar planos de aulas em regências, alinhados com o conteúdo desenvolvido pelo professor da escola parceira, de acordo com o que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).
- Capacitar e estimular os licenciandos a criar momentos de aprendizagem no ensino de Biologia utilizando recursos tecnológicos e digitais da informação na escola parceira.
- Estimular e propor aos licenciandos bolsistas e professores supervisores a planejar e utilizar práticas pedagógicas envolvendo as Ciências Biológicas e outras áreas do saber no sentido de esclarecer e amadurecer o pensamento dos alunos da escola parceira em relação a temas transversais importantes da atualidade, associados a vida em sociedade, como sexualidade, racismo, direitos humanos, meio ambiente e saúde.
- Estimular os licenciandos bolsistas a apresentarem suas ações e resultados de intervenções pedagógicas em reuniões científicas internas e externas, e através de publicações em veículos de divulgação científica.

4. Metas e Indicadores

Meta 1: Atingir 70% de satisfação do licenciando bolsista com as atividades desenvolvidas no programa para o seu enriquecimento profissional.

Indicador 1: Avaliação do programa após 6 (seis) meses do início das atividades, através de questionário próprio de avaliação do programa.

Meta 2: Atingir 70% de satisfação do professor supervisor com as atividades desenvolvidas no programa para o favorecimento de seu trabalho com os alunos da escola parceira.

Indicador 2: Avaliação do programa após 6 (seis) meses do início das atividades, através de questionário próprio de avaliação do programa.

5. Municípios das escolas em que pretende desenvolver o subprojeto

O projeto deverá ser desenvolvido em escolas parceiras do Município de São Paulo.

6. Etapas, modalidades ou temáticas atendidas, nos termos do item

O Subprojeto Biologia será realizado na Educação Básica, na etapa do Ensino Médio.

7. Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do(s) curso(s).

O subprojeto visa contribuir para a vivência das práticas pedagógicas e enfrentamento de adversidades no ambiente escolar, buscando sempre desenvolver nos alunos bolsistas a capacidade de criar atividades de aprendizagem voltadas aos conhecimentos inerentes às Ciências Biológicas. Para isso o programa procurará dar subsídios para que o licenciando bolsista ao vivenciar o ambiente escolar e a sala de aula, possa propor, desenvolver e aplicar metodologias e objetos de aprendizagem que sejam úteis para o apoio nas atividades desenvolvidas pelos professores supervisores com os alunos da escola parceira.

O êxito das atividades do programa permitirá aos licenciandos bolsistas entender a importância dos aprendizados desenvolvidos no curso, contribuindo não só para sua permanência acadêmica, mas também para valorizar a qualidade de sua formação.

Se espera que as ações desenvolvidas no programa possam permitir a evolução e aprimoramento dos conteúdos e metodologias aplicadas nas unidades curriculares específicas e de formação pedagógica, contribuindo para uma melhor qualidade pedagógica do curso de Ciências Biológicas da IES.

Desta forma acredita-se que o subprojeto será um importante mecanismo para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos licenciandos bolsistas, vinculando-os ao ambiente escolar, seu mundo do trabalho, práticas sociais e cidadania.

8. Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e dimensões da iniciação à docência previstas no art. 14 da Portaria CAPES 90/2024.

A ambientação e inserção ao programa se dará inicialmente com uma reunião envolvendo os licenciandos bolsistas, professores da IES e professores supervisores da escola parceira com a apresentação do programa e orientações específicas sobre os objetivos a serem cumpridos pelo programa, tomando-se como ponto de partida a leitura e discussão sobre a proposta do programa, e em seguida, a pauta será direcionada para o acolhimento e atenção as dúvidas que os alunos bolsistas e professores supervisores. A reunião ocorrerá de forma presencial na escola parceira envolvendo os licenciandos, os Professores da IES, e os professores e gestores da escola parceira, a fim de se apresentar os agentes do subprojeto, e criar um ambiente acolhedor e colaborativo entre todas as partes envolvidas.

Os licenciandos ao longo da sua trajetória na escola parceira, serão convidados pelos gestores e professores supervisores a participar das atividades de planejamento do projeto pedagógico da escola, bem como das reuniões pedagógicas e de órgãos colegiados, garantindo assim a participação na gestão democrática do ensino público. Tal experiência será fundamental para o enriquecimento profissional, à medida que coloca o licenciando a entender, debater e propor soluções para as demandas intra e extraclasse, envolvendo muitas vezes questões fora do âmbito pedagógico, mas necessárias para o pleno funcionamento da unidade escolar. É importante destacar que no ambiente escolar os licenciandos terão contato com professores de diferentes áreas do saber, e poderão ser chamados também para colaborar em demandas que possam ser aproveitados, contribuindo para um trabalho coletivo e interdisciplinar.

O licenciando bolsista deverá semanalmente cumprir uma carga horária de 6 (seis) horas na escola parceira, planejando, realizando e registrando atividades voltadas ao planejamento, execução e avaliação de atividades em sala de aula e em outros espaços de ensino e aprendizagem, em sintonia com as atividades propostas pelo professor supervisor, e

juntamente com este, sempre que necessário propor alternativas de atividades pedagógicas, contribuindo para um pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas.

As outras 4 (quatro) horas semanais serão desenvolvidas, através da produção e preparativos de objetos e práticas pedagógicas, reuniões com a Coordenação de área para alinhamento e atualização das atividades propostas, realização de oficinas pedagógicas e avaliação dos resultados alcançados.

9. Quantidade de NID - Núcleos de Iniciação à Docência pretendidos (identificar o(s) núcleo(s)).

Este subprojeto será composto por 1 (um) Núcleo de Iniciação à Docência.

10. Articulação do Subprojeto com o PPC do curso

O subprojeto de Biologia se articula e ajuda a prover o cumprimento dos objetivos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UNISA, que visam a formação do profissional com visão generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética, além de conhecimentos sobre educação, escola, docência e da prática pedagógica, associados aos saberes e práticas das Ciências Biológicas. O subprojeto contribui ainda para o cumprimento de objetivos específicos do curso, entre os quais se visa:

- Oferecer, ao longo do processo de formação, situações de aprendizagem que levem o futuro biólogo-professor à vivência de situações que facilitarão a associação entre o conhecimento adquirido e a futura prática profissional;
- Estimular a reflexão sobre a prática pedagógica do ensino fundamental (Ciências) e médio (Biologia) de forma contextualizada, por meio do aprofundamento teórico dos conteúdos com as atividades didáticas, para uma aprendizagem significativa;
- Capacitar para a elaboração de projetos para o ensino fundamental e médio coerentes com os novos Parâmetros Curriculares Nacionais e com

a práxis educativa, com consequente melhoria do ensino de Ciências e da Biologia;

- Realizar atividades desde a produção de textos, práticas laboratoriais, práticas de ensino, modelos explicativos e projetos de investigação, relacionados com a atuação docente e com a aplicabilidade dos conhecimentos científicos e tecnológicos na compreensão do mundo natural e das relações sociais;
- Desenvolver metodologia científica na realização das atividades de planejar, executar e avaliar o processo de ensino-aprendizagem e na organização e reorganização espacial, habilitando-o aos debates com a comunidade escolar e a sociedade em geral;
- Proporcionar formação humanística para promover o trabalho em equipe e desenvolver lideranças na gestão e coordenação conjunta de projetos.

11. Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias.

A fim de contribuir para uma maior homogenia e fortalecimento do domínio de recursos digitais entre os licenciandos bolsistas, será solicitada a IES sempre que necessário, a utilização de laboratório de informática, para treinamento em programas que possam ser utilizados para o desenvolvimento ou apoio as práticas pedagógicas a serem desenvolvidas nas escolas parceiras.

Nesses ambientes, serão realizadas reuniões pedagógicas com a coordenação de área para a capacitação e nivelamento do uso de programas WORD, EXCEL e POWER POINT, para facilitar e enriquecer as práticas pedagógicas e a produção de relatórios e outros documentos inerentes a participação do licenciando no subprojeto.

Também serão alvo das reuniões pedagógicas o estímulo para o uso de ferramentas digitais como FORMS, Kahoot entre outros que possam enriquecer as práticas pedagógicas e estimular a participação dos alunos da escola parceira.

12. estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos

subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

No ambiente da escola parceira, os licenciandos inicialmente irão desenvolver um diagnóstico sobre a infraestrutura, recursos didáticos, gestão pedagógica, perfil dos alunos e principalmente as condições e oportunidades para o ensino das Ciências Biológicas, que será de suma importância para se estabelecer as possibilidades de intervenção e atividades pedagógicas a serem desenvolvidas com os alunos da escola parceira.

Com o apoio dos professores supervisores da escola parceira será construído inicialmente um cronograma de intervenções e atividades pedagógicas respeitando o calendário e conteúdo a ser desenvolvido junto aos educandos, associado às Ciências Biológicas, e quando necessário de forma interdisciplinar, com outras áreas do saber.

A partir da aprovação do cronograma de atividades pelos agentes do programa, serão realizadas de forma sistemática as seguintes ações:

- Reuniões pedagógicas na escola entre os licenciandos bolsistas e os professores supervisores para a verificação das estratégias pedagógicas que poderão ser desenvolvidas para contribuir para o aprendizado dos conteúdos propostos do cronograma escolar.
- Reuniões pedagógicas dos licenciandos com a coordenação de área para realização de objetivos e metas a cumprir e propostas de intervenção, a fim de atender as necessidades do conteúdo a ser compartilhado com os educandos.
- Oficinas de capacitação desenvolvidas nas dependências da IES, para domínio e adequação de metodologia da atividade pedagógica a ser compartilhada com os educandos da escola.
- Reunião pedagógica para avaliar o êxito dos objetivos propostos nas intervenções pedagógicas junto aos educandos, e fazer reflexões e ajustes sobre o que não se obteve como resultado esperado.
- No ambiente virtual de aprendizagem, os licenciandos produzirão um portfólio, registrando as atividades desenvolvidas

semanalmente, planos de aula, recursos didáticos, projetos de intervenção didática e relatos de experiência que serão produzidos ao longo do programa.

13. Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

No ambiente virtual de aprendizagem da IES, em ambiente específico e exclusivo para o PIBID, os licenciandos produzirão um portfólio, registrando as atividades desenvolvidas semanalmente, planos de aula, recursos didáticos, projetos de intervenção didática e relatos de experiência que serão produzidos ao longo do programa.

O acompanhamento das atividades e cumprimento das propostas de trabalho será feito através das reuniões pedagógicas quinzenais com os licenciandos, e controle periódico do portfólio de atividades de cada aluno. Os professores supervisores da escola parceira irão monitorar semanalmente a presença e as atividades desenvolvidas pelos licenciandos, e não conformidades serão tratadas diretamente com o professor supervisor, ou quando se achar necessário com a coordenação do subprojeto.

Todas as atividades entregues no ambiente virtual serão acompanhadas e avaliadas pela coordenação de área, e se procurará estimular os licenciandos também a realizar uma autoavaliação de suas ações no programa, permitindo assim uma reflexão de suas ações visando o enriquecimento profissional.

Espera-se assim que se possa ter um acompanhamento sistemático das atividades de cada licenciando bolsista, e permitir aos mesmos um processo de autoavaliação contínua, ao longo da execução do subprojeto.

Subprojeto Educação Física

1. Curso participante e Modalidade do Curso:

Licenciatura em Educação Física, Modalidade Presencial e a Distância

2. Objetivo Geral:

O projeto de iniciação à docência para os estudantes da licenciatura em Educação Física no âmbito do PIBID tem como objetivo geral promover a formação de docentes em nível superior e contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica brasileira, por meio do estímulo à iniciação à docência.

3. Objetivos Específicos:

- a. Proporcionar aos estudantes da licenciatura em Educação Física a oportunidade de vivenciar e aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, por meio da inserção orientada e supervisionada em escolas públicas de educação básica.
- b. Promover o desenvolvimento de habilidades pedagógicas e práticas dos estudantes de licenciatura em Educação Física, por meio da realização de atividades docentes com níveis crescentes de complexidade e autonomia, de acordo com a fase do curso em que se encontram.
- c. Contribuir para a formação integral dos estudantes de licenciatura em Educação Física, permitindo-lhes adquirir experiência e vivência no seu futuro campo de atuação profissional desde o início da graduação.
- d. Estimular a reflexão crítica dos estudantes de licenciatura em Educação Física sobre os desafios e demandas da educação básica brasileira, por meio do contato direto com a realidade das escolas públicas.
- e. Fortalecer a relação entre a universidade e as escolas públicas, promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre professores da educação básica e estudantes de licenciatura em Educação Física, visando a melhoria da qualidade da educação.

4. Metas e Indicadores:

Com base no objetivo geral de promover a formação de docentes em nível superior e contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica brasileira por meio do estímulo à iniciação à docência no projeto de iniciação à docência para os estudantes da licenciatura em Educação Física no âmbito do PIBID, podemos estabelecer as seguintes metas e indicadores:

Meta 1: Desenvolvimento de competências pedagógicas

Indicador: Percentual de licenciandos que demonstram habilidades pedagógicas adquiridas durante o projeto de iniciação à docência, conforme avaliação dos supervisores da escola e dos coordenadores do projeto.

Meta 2: Integração entre teoria e prática.

Indicador: Número de projetos pedagógicos elaborados pelos licenciandos que articulam os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade com as práticas pedagógicas desenvolvidas nas escolas de educação básica.

Meta 3: Contribuição para a melhoria da qualidade da educação básica

Indicador: Média de avaliação dos estudantes das escolas de educação básica atendidas pelo projeto em relação ao desempenho em atividades relacionadas à Educação Física, comparada à média de avaliação dos estudantes das escolas não atendidas pelo projeto.

5. Municípios das escolas em que pretende desenvolver o subprojeto:

Município de São Paulo.

6. Etapas, modalidades ou temáticas atendidas, nos termos do item 4.5 (se houver):

Etapas da Educação Básica – Anos Finais do Ensino Fundamental

7. Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do(s) curso(s):

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa do governo federal que tem como objetivo promover a formação inicial de professores, aprimorando a qualidade da educação básica no país. No contexto da licenciatura em Educação Física, o Subprojeto do PIBID desempenha um papel fundamental no enriquecimento da formação dos licenciandos e no fortalecimento do curso.

Uma das principais contribuições do Subprojeto do PIBID para a formação dos licenciandos em Educação Física é a oportunidade de vivenciar a prática docente desde o início da graduação. Ao serem inseridos em escolas públicas de educação básica, os estudantes têm a chance de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, colocando em prática as habilidades pedagógicas e desenvolvendo autonomia na tomada de decisões. Essa vivência proporciona uma experiência realista e enriquecedora, preparando os licenciandos para os desafios da profissão.

Além disso, o Subprojeto do PIBID contribui para o fortalecimento do curso de licenciatura em Educação Física, estabelecendo uma relação de parceria entre a universidade e as escolas públicas. Essa colaboração possibilita a troca de conhecimentos e experiências entre professores da educação básica e estudantes de licenciatura, o que resulta em uma formação mais completa e alinhada com as demandas da sociedade.

O PIBID também incentiva a reflexão crítica sobre a realidade da educação básica brasileira. Ao terem contato direto com as escolas públicas, os licenciandos são instigados a refletir sobre os desafios e as necessidades do sistema educacional, buscando soluções e contribuindo para a melhoria da qualidade da educação. Essa postura reflexiva é essencial para a formação de profissionais comprometidos e engajados com a transformação social.

Outro benefício do Subprojeto do PIBID é a oportunidade de os licenciandos estabelecerem vínculos com a comunidade escolar e com os alunos. Essa interação proporciona uma visão mais ampla da realidade social e cultural dos estudantes, permitindo que os licenciandos desenvolvam práticas pedagógicas mais inclusivas e contextualizadas.

Em resumo, o Subprojeto do PIBID do curso de licenciatura em Educação Física contribui significativamente para o enriquecimento da formação dos licenciandos, proporcionando uma vivência prática da docência, fortalecendo o curso e promovendo a reflexão crítica sobre a educação básica. Essa experiência contribui para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com a melhoria da qualidade da educação no Brasil.

8. Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e dimensões da iniciação à docência previstas no art. 14 da Portaria CAPES 90/2024:

- a. **Imersão no ambiente escolar:** Os licenciandos serão inseridos em escolas públicas de educação básica, onde terão a oportunidade de vivenciar o dia a dia da escola e conhecer a realidade dos alunos e das comunidades escolares. Essa imersão permitirá aos licenciandos compreender as particularidades do contexto escolar e se familiarizar com os desafios enfrentados pelos professores e estudantes.
- b. **Observação participante:** No início do processo de inserção, os licenciandos atuarão como observadores participantes, acompanhando as atividades desenvolvidas pelos professores em sala de aula. Essa observação permitirá aos licenciandos analisar as práticas docentes, identificar estratégias de ensino e aprendizagem e refletir sobre a relação entre teoria e prática.
- c. **Cooperação com os professores da escola:** Os licenciandos serão orientados e acompanhados por professores supervisores da escola, que serão responsáveis por orientar e auxiliar os licenciandos em suas atividades. Essa cooperação estabelece uma relação de parceria entre a universidade e a escola, promovendo o diálogo e a troca de conhecimentos entre os professores da educação básica e os licenciandos.
- d. **Participação ativa nas atividades escolares:** À medida que avançam no processo de inserção, os licenciandos terão a oportunidade de participar ativamente das atividades escolares, planejando, desenvolvendo e avaliando ações educativas. Essa participação inclui a regência de aulas, a elaboração de projetos pedagógicos e a aplicação de estratégias de ensino, sempre sob a supervisão dos professores da escola.
- e. **Reflexão e discussão sobre a prática docente:** Ao longo de todo o processo de inserção, os licenciandos serão estimulados a refletir sobre sua prática docente, discutindo os desafios enfrentados, as estratégias utilizadas e os resultados obtidos. Essa reflexão crítica é essencial para o desenvolvimento profissional dos licenciandos, permitindo que eles identifiquem pontos fortes e áreas de melhoria em sua atuação como futuros professores.
- f. **Avaliação e feedback:** A avaliação do desempenho dos licenciandos durante o processo de inserção será realizada de forma contínua e formativa. Os

supervisores da escola e os professores da universidade realizarão acompanhamento e feedback constante, oferecendo orientações e sugestões para o aprimoramento das práticas pedagógicas dos licenciandos.

9. Quantidade de NID - Núcleos de Iniciação à Docência pretendidos:

1 Núcleo de Iniciação à Docência, na Educação Básica, na Etapa dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

10. Articulação do Subprojeto com o PPC do curso:

A articulação entre o subprojeto do PIBID e o PPC do curso de Licenciatura em Educação Física permite uma integração entre a teoria e a prática, proporcionando aos estudantes uma formação mais completa e qualificada.

Ao alinhar as atividades desenvolvidas no PIBID com as competências e objetivos do PPC, é possível garantir que os estudantes estejam adquirindo as habilidades e conhecimentos necessários para atuarem como professores de Educação Física.

Além disso, a articulação entre essas duas iniciativas contribui para a melhoria contínua do curso de Licenciatura em Educação Física, uma vez que permite a troca de experiências entre os professores supervisores do PIBID e os docentes responsáveis pelo PPC. Essa troca de conhecimentos e reflexões pedagógicas auxilia no aprimoramento das práticas educativas e na atualização curricular.

No contexto institucional da UNISA, a articulação do subprojeto do PIBID de Licenciatura em Educação Física com o PPC do curso de Licenciatura em Educação Física está em consonância com os projetos institucionais da universidade, que valorizam a formação docente de qualidade e a integração entre teoria e prática.

Dessa forma, a articulação entre o subprojeto do PIBID e o PPC contribui para fortalecer a formação dos futuros professores de Educação Física, promovendo a excelência acadêmica e a inserção desses profissionais no mercado de trabalho de forma qualificada e comprometida com a educação.

11. Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias:

- a. Oficinas de capacitação em ferramentas digitais: Promover oficinas práticas que ensinem os participantes do PIBID a utilizar diferentes ferramentas digitais, como softwares de edição de imagem e vídeo, plataformas de ensino à distância e recursos interativos para o ensino de Educação Física. Essas oficinas podem abordar temas como criação de conteúdo multimídia, produção de aulas online e utilização de aplicativos educacionais.
- b. Palestras e debates sobre cultura digital e tecnologias na educação: Realizar palestras e debates com especialistas na área de cultura digital e tecnologias educacionais, abordando temas como as tendências atuais em tecnologia na educação, o papel das redes sociais na formação docente e a importância do uso pedagógico de tecnologias na Educação Física. Essas atividades podem estimular reflexões e discussões sobre a incorporação de tecnologias no contexto educacional.
- c. Produção de materiais digitais educativos: Desenvolver ações de formação voltadas para a produção de materiais digitais educativos, como vídeos, podcasts, infográficos e jogos. Essas atividades podem envolver a criação de conteúdos que explorem conceitos e práticas da Educação Física de forma interativa e atrativa, utilizando recursos digitais disponíveis.
- d. Visitas a instituições e empresas de tecnologia: Organizar visitas a instituições e empresas que trabalham com tecnologia e inovação, proporcionando aos participantes do PIBID a oportunidade de conhecer de perto as últimas tendências e práticas relacionadas à cultura digital e ao uso pedagógico de tecnologias. Essas visitas podem incluir palestras, demonstrações e atividades práticas, permitindo um contato direto com o ambiente tecnológico.
- e. Projetos de pesquisa e experimentação com tecnologias: Estimular a realização de projetos de pesquisa e experimentação com o uso de tecnologias no contexto da Educação Física. Os participantes do PIBID podem desenvolver projetos que explorem o potencial das tecnologias digitais para o ensino e aprendizagem nessa área, como a criação de aplicativos para monitoramento de atividades físicas, a utilização de dispositivos wearables para análise de desempenho esportivo ou a implementação de simuladores virtuais para a prática de modalidades esportivas.

12. Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades:

- a. Definir metas e objetivos claros: Estabelecer metas e objetivos claros para o trabalho coletivo no PIBID, garantindo que todos os participantes tenham uma compreensão compartilhada do que se espera alcançar. Isso ajuda a direcionar as atividades e proporciona um senso de propósito e foco comum.
- b. Promover a comunicação aberta e transparente: Estabelecer canais de comunicação abertos e transparentes entre os participantes do PIBID, permitindo que todos possam expressar ideias, compartilhar informações e contribuir para o planejamento e realização das atividades. Isso estimula a participação ativa de todos os membros e fortalece o trabalho em equipe.
- c. Dividir responsabilidades e tarefas de forma equitativa: Distribuir as responsabilidades e tarefas de forma equitativa entre os participantes do PIBID, levando em consideração as habilidades, interesses e disponibilidade de cada um. Isso promove um senso de responsabilidade compartilhada e evita sobrecargas individuais, garantindo que todos contribuam de forma equilibrada para o sucesso do projeto.
- d. Estimular a colaboração e o compartilhamento de ideias: Incentivar a colaboração e o compartilhamento de ideias entre os participantes do PIBID, criando espaços e momentos para discussões, brainstorming e troca de experiências. Isso enriquece o processo de planejamento e contribui para a criação de soluções inovadoras e criativas.
- e. Realizar reuniões periódicas de acompanhamento: Agendar e realizar reuniões periódicas de acompanhamento do trabalho coletivo no PIBID, proporcionando um espaço para avaliar o progresso, discutir desafios, tomar decisões e ajustar estratégias, se necessário. Essas reuniões permitem a revisão constante das atividades e o alinhamento das ações, garantindo a efetividade do trabalho coletivo.

13. Acompanhamento das atividades e avaliação dos participantes:

- a. Cumprimento das responsabilidades: Avaliar o grau de cumprimento das responsabilidades atribuídas a cada participante do PIBID, verificando se as atividades foram realizadas conforme o planejado e dentro do prazo estabelecido. Isso permite identificar o comprometimento e a dedicação dos participantes em relação às suas funções no projeto.

- b. Qualidade do trabalho realizado: Avaliar a qualidade do trabalho realizado pelos participantes do PIBID, considerando critérios como precisão, organização, criatividade e relevância para os objetivos do projeto. Isso possibilita verificar a efetividade das ações desenvolvidas e a contribuição dos participantes para o alcance dos resultados esperados.
- c. Colaboração e trabalho em equipe: Avaliar a capacidade dos participantes de colaborar e trabalhar em equipe no âmbito do PIBID, observando sua habilidade em interagir com os demais membros, compartilhar conhecimentos, ouvir e respeitar diferentes perspectivas. Isso permite identificar o grau de engajamento e a capacidade de trabalhar de forma colaborativa.
- d. Iniciativa e criatividade: Avaliar a capacidade dos participantes do PIBID de tomar iniciativa, propor ideias inovadoras e buscar soluções criativas para os desafios encontrados. Isso evidencia a proatividade e a capacidade de pensar além do convencional, enriquecendo o desenvolvimento das atividades do projeto.
- e. Reflexão e aprendizagem: Avaliar a capacidade dos participantes de refletir sobre as experiências vivenciadas no PIBID, identificar aprendizados e aplicar esse conhecimento na melhoria contínua das atividades. Isso evidencia a capacidade de autocrítica e de transformar as experiências em oportunidades de aprendizagem, fortalecendo o desenvolvimento profissional dos participantes.
- f. Entrega de relatórios de acompanhamento das atividades realizadas: Avaliar as atividades realizadas pelos participantes do PIBID considerando as características de formação profissional e os projetos político pedagógico das escolas que estão inseridos.

Subprojeto História

1. Curso participante e Modalidade de Curso.

Curso de História, modalidade presencial.

3. Objetivo Geral

O subprojeto apresenta como objetivo primordial oferecer aos licenciados do curso de História a oportunidade de aprimorar a sua formação mediante a imersão no campo da prática pedagógica, contando com a orientação de Supervisores das escolas parceiras, que atuarão em parceria com a universidade, favorecendo licenciandos e professores que se encontram em exercício nas escolas e estudantes da educação básica.

3. Objetivos Específicos:

- I. Promover, nas aulas de História, o uso de metodologias de ensino criativas e inovadoras, que estabeleçam a aproximação do conteúdo ministrado na disciplina com a realidade dos estudantes da educação básica;
- II. Incentivar o uso de metodologias ativas nas aulas de história, se apropriando da cultura digital em que se encontram inseridos os estudantes da educação básica, tornando as atividades pedagógicas mais interativas e contextualizadas;
- III. Proporcionar aos licenciados o desenvolvimento de competências que possibilitem o planejamento de aulas reflexivas, que definam claramente os objetivos a serem alcançados pelos estudantes da educação básica, fazendo uso de avaliações diagnósticas e não classificatórias;
- IV. Incentivar o diálogo entre universidade, licenciandos e professores da educação básica;
- V. Proporcionar a compreensão entre os estudantes da educação básica sobre o processo de produção do conhecimento histórico, aproximando-os da pesquisa com fontes históricas e a valorização da memória;
- VI. Desnaturalizar e problematizar formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, identificando ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

VII. Estimular a elaboração rigorosa de conceitos por meio da apresentação, análise e confronto de opiniões e/ou correntes de pensamento, num reconhecimento da dialogicidade como valor humano e social.

VIII. Produzir artigos científicos que tratem sobre a experiência nas atividades desenvolvidas no campo escolar;

IX. Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

4. Metas e Indicadores:

META 1	INDICADOR 1
Promover a qualificação do processo formativo do licenciando em História, através da sua participação em atividades pedagógicas no campo escolar.	Participação dos bolsistas nas atividades previamente planejadas no escopo do projeto do PIBID.
META 2	INDICADOR 2
Promover a aproximação entre escola e universidade, fomentando o diálogo entre os profissionais destas duas instituições, com foco no aperfeiçoamento das metodologias empregadas nas atividades pedagógicas nas escolas parceiras através da promoção da formação continuada oferecida pelas atividades desenvolvidas pela universidade.	Participação dos agentes envolvidos no PIBID nas atividades de formação, em eventos acadêmicos da UNISA e nos fóruns de debate.
META 3	INDICADOR 3
Incentivar a produção do conhecimento científico dos licenciandos e dos professores em	Apresentação dos trabalhos em Congressos de Iniciação Científica e publicação de artigos científicos.

exercício na escola parceira sobre a prática pedagógica, fazendo uso dos registros coletados e compartilhando os resultados com toda a comunidade.	
META 4	INDICADOR 4
Elaboração de materiais pedagógicos inovadores que favoreçam a aprendizagem dos estudantes nas aulas de História.	Publicação dos materiais no portfólio criado para alocar estes materiais desenvolvidos pelos bolsistas.
META 5	INDICADOR 5
Aperfeiçoar o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura, mediante análise dos resultados apresentados pelos relatórios apresentados pelos participantes do projeto.	Análise dos relatórios apresentados pelos participantes.

5. Municípios das escolas em que pretende desenvolver o Subprojeto
Município de São Paulo

6. Etapas, modalidades ou temáticas atendidas, nos termos do item 4.5 (se houver);

Ensino Fundamental – Anos Finais

7. Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do(s) curso(s);

A proposta proporcionará ao curso de Licenciatura em História o desenvolvimento de novos conhecimentos no campo da prática pedagógica, com impacto para formação de todos os licenciandos, visto que o Programa

Nacional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID oferecerá a oportunidade do Núcleo Docente Estruturante (NDE) aprimorar o Projeto Pedagógica do Curso, para que a formação dos futuros docentes apresente maior foco na prática pedagógica.

Face ao exposto, o subprojeto do curso de História pretende qualificar a formação dos licenciandos através a reflexão sobre a ação, mobilizando os conhecimentos teóricos em situações reais de trabalho, com enfoque na aplicação e no desenvolvimento de metodologias ativas no cotidiano escolar que incentivem o protagonismo dos estudantes da educação básica, tornando mais dinâmicas e interessantes as atividades pedagógicas realizadas nas aulas de história. Neste sentido, os licenciandos bolsistas, contando com o apoio do Coordenador de Área, dos Supervisores da Escola parceira e dos demais profissionais que atuam na Universidade, deverão desenvolver e aplicar propostas pedagógicas, planejando atividades que desenvolvam competências e habilidades a partir dos conteúdos do conhecimento histórico, fazendo uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes do seu papel como agentes de transformação da sociedade.

O projeto se dedicará a promover ações formativas que favoreçam a efetiva imersão dos licenciandos no cotidiano escolar. Reconhecemos que a formação pedagógica realizada em campo permite o desenvolvimento das mais importantes competências e habilidades no licenciando, visto que é neste momento que ele se depara com diferentes dúvidas sobre o processo de ensino e de aprendizagem que somente a experiência em campo poderia lhes proporcionar. No contexto do PIBID o licenciando terá o apoio e a orientação de profissionais que atuam como docentes na educação básica, assim como também dos docentes da universidade, que manterão um diálogo constante na busca por soluções inovadoras para os desafios educacionais.

Propomos como tema a ser desenvolvido no subprojeto aborde temáticas vinculadas aos direitos humanos, à valorização da cultura e à história africana e indígena, que ainda são abordadas de forma tímida nas escolas. Para tanto, serão realizadas oficinas para preparar os licenciandos para abordar estes temas nas escolas. Ao longo do desenvolvimento do projeto os licenciandos

produzirão planos de ensino e materiais didáticos que serão disponibilizados no formato digital para acesso público e gratuito aos professores.

8. Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e dimensões da iniciação à docência previstas no art. 14 da Portaria CAPES 90/2024;

A inserção dos licenciandos no cotidiano escolar será promovida após a realização de reuniões envolvendo os agentes responsáveis pelo projeto, ou seja, o Coordenador Institucional da IES, o Coordenador de Área, os Supervisores da Escola Parceira e os estudantes bolsistas do PIBID, que realizarão a inserção observando os pressupostos definidos no artigo 14 da portaria CAPES 90/2024. Nesta reunião, serão apresentados para todos os agentes envolvidos o Projeto Institucional e o Subprojeto de Área do PIBID elaborado pela Universidade Santo Amaro, que objetiva fortalecer a formação de futuros docentes da educação básica, assim como também contribuir para a formação continuada dos docentes em exercício na(s) escola(s) parceira(s), contribuindo assim para aumentar a qualidade da educação básica no país.

A primeira atividade empreendida pelos licenciandos bolsistas na(s) escola(s) parceira(s) será a realização de um amplo diagnóstico da escola e do seu entorno, considerando as características socioeconômicas da comunidade atendida pela Unidade Escolar, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Projeto Político e Pedagógico da Escola Parceira e os Planejamentos elaborados pelo docente do curso de História. A seguir, os bolsistas realizarão a observação do cotidiano da escola parceira, participando de reuniões pedagógicas, mantendo constante diálogo com docentes, alunos e seus respectivos responsáveis. Os resultados deste estudo subsidiarão as etapas posteriores do projeto desenvolvido pelos bolsistas na escola parceira.

Todas as ações dos bolsistas na escola parceira contarão com o apoio e o acompanhamento dos professores supervisores e do Coordenador de Área e deverão estar alinhados com o subprojeto do curso, cujo objetivo primordial é a preparação dos licenciandos para a carreira docente, cuja atividade requer o desenvolvimento de habilidades que corroborem com um trabalho coletivo, em um ambiente de respeito à diversidade, voltado para a promoção dos direitos de

aprendizagem dos alunos da escola parceira através de situações de aprendizagem criativas e inovadoras, nas quais os alunos são protagonistas deste processo. Neste sentido, as atividades realizadas pelos bolsistas nas escolas deverão ser voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades relativas à docência, sob a orientação dos profissionais da unidade escolar e da universidade. Para tanto, os bolsistas poderão realizar oficinas, rodas de conversa, estudos do meio no bairro, cidade ou espaço específico; orientar pesquisas na internet, entrevistar e orientar entrevistas com a comunidade e vizinhança; coordenar visitas guiadas a arquivos, museus e bibliotecas previstas no planejamento escolar.

A atuação do bolsista nas atividades com os estudantes da escola parceira será realizada com o acompanhamento do respectivo supervisor e estas atividades deverão estar alinhados aos objetivos definidos no subprojeto, respeitando o projeto pedagógico da escola. Nas reuniões de alinhamento realizadas entre o Coordenador de Área, os Supervisores da Escola Parceira e os estudantes bolsistas do PIBID, serão debatidas as atividades realizadas junto aos estudantes da educação básica, identificando as ações exitosas e aquelas que deverão ser reestruturadas, registrando-se todas as experiências para fins acadêmicos.

9. Quantidade de NID pretendidos;

1 Núcleo de Iniciação à Docência.

10. Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s);

Conforme disposto no Projeto Pedagógico do Curso História da UNISA, seu objetivo é formar profissionais para atuar como docentes de História na educação básica, nas séries finais do Ensino Fundamental (6º. ao 9º. ano) e Ensino Médio. O objetivo geral do Curso, entretanto, é amplo e relaciona a formação do(a) professor(a) de História com o de historiador(a). O Curso prevê a formação de um profissional capaz de conhecer, produzir e construir coletiva e individualmente os conhecimentos históricos numa constante relação entre o ensino e a pesquisa.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso de História (PPC), o licenciado em História trabalha com a compreensão, produção e mediação do conhecimento histórico na sua prática escolar. O conhecimento histórico, por sua vez, é um campo que se modifica em função da dinâmica de pesquisa histórica da área, e esta, se encontra constante reformulação em função das experiências vivenciadas pela sociedade na qual atua este profissional. A atuação como docente apresenta-se como atividade central, mas não exclusiva, de ação e da prática do saber histórico escolar. Este profissional tem uma função didática articulada ao domínio do conhecimento histórico, função que vai além do controle dos recursos pedagógicos do ensino escolar de história. Requer a adoção de uma conduta crítica e seletiva frente às variadas concepções e funções da história no tempo, da concepção que se tem da relação passado-presente-futuro. Este profissional deve estar preparado para fazer escolhas e assumir compromissos com as concepções correntes, sem desprender da sua função de “aplicador” e “mediador” do conhecimento histórico produzido. Também deve levar em consideração as concepções dos destinatários do conhecimento histórico escolar.

Neste sentido, observamos a interrelação entre o perfil do licenciado previsto no PPC do curso de História da UNISA e a apresentada no escopo do PIBID, visto que o referido programa apresenta como finalidade proporcionar a iniciação à docência, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica no país. Entendemos que a proposta proporcionará ao licenciando uma experiência formativa ímpar, visto que estará orientada e supervisionada por profissionais experientes na regência de aulas e por docentes pesquisadores da universidade, estimulando assim o aperfeiçoamento da formação dos futuros professores mediante a vivência em seu futuro campo de atuação.

A aproximação entre escolas da educação básica e universidade é outro importante elemento proporcionado pelo Programa Nacional de Bolsa de Iniciação a Docência. Consideramos que o estreitamento desta relação é essencial para a melhoria da formação oferecida pelas universidades, assim como também se apresenta como uma oportunidade para que os professores em exercício na educação básica possam se reaproximar da universidade e continuar com o seu processo formativo, através de um diálogo democrático marcado pela troca de experiências. Entendemos que o PIBID será uma

oportunidade para que as atividades relativas à prática pedagógica previstas no PPC do curso de História da UNISA possam ser aperfeiçoadas, visto que este contato profícuo entre os licenciados do curso com a escola ofereça subsídios para o reconhecimento das maiores dificuldades enfrentadas pelos egressos do curso na docência, possibilitando assim uma reflexão sobre o processo formativo.

Salientamos o fato de que o curso de História da UNISA se notabiliza por realizar ações comprometidas com a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão que propiciam uma contínua avaliação de propostas desenvolvidas e conhecimentos produzidos no âmbito do curso. O curso segue as diretrizes do PDI da UNISA quanto à responsabilidade de formar profissionais qualificados, com consciência da realidade social, política, econômica e cultural, e equipados com adequado instrumental de conhecimento científico e técnico, que lhes permita atender às suas necessidades como seres humanos e atuar positivamente na realidade como agentes transformadores do meio circundante.

11. Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias;

A cultura digital reúne o conjunto de práticas, hábitos e interações sociais derivadas do uso dos recursos tecnológicos digitais. A referida cultura se tornou onipresente em nossa sociedade graças ao desenvolvimento da Tecnologias digitais da Informação e da Comunicação, que transformaram a forma como vivemos e interagimos. No processo de ensino e aprendizagem, o uso de Tecnologias Digitais se torna cada vez mais recorrente, exigindo dos docentes de diferentes áreas a apropriação do conhecimento sobre a cultura digital e de como fazer uso delas durante as atividades pedagógicas.

Para preparar os futuros profissionais da educação, ofereceremos aos bolsistas e, por extensão, aos professores das escolas parceiras, ações de formação focadas no uso de tecnologias digitais em atividades pedagógicas. Para concretizar esta proposta, a formação apresentará os principais conceitos, processos e recursos que permitirão aos bolsistas o conhecimento de estratégias pedagógicas inovadoras, com foco na experimentação através de atividades práticas para o uso pedagógico de tecnologias. A proposta

apresentará como produto a elaboração de planos de aula que façam uso de estratégias e metodologias focadas nas tecnologias da informação e da comunicação nas aulas de História, que poderão ser compartilhados e replicados nas redes de ensino. A formação permitirá ao bolsista a aquisição de uma prática pedagógica digital, que coloque os estudantes da educação básica no centro do processo de ensino, fazendo com que docentes e discentes sejam sujeitos criativos e ativos neste processo de ensino mediado pelas tecnologias. Neste sentido, busca-se a superação das eventuais barreiras existentes na escola para o uso das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. A proposta de formação envolverá a realização de oficinas que tratarão das seguintes temáticas:

Gamificação: A gamificação é uma estratégia pedagógica que aplica aos elementos dos jogos para aumentar a motivação e o engajamento dos alunos, reproduzindo os mesmos benefícios alcançados quando jogamos, como a imersão e a socialização.

Ensino Híbrido: O Ensino Híbrido é uma abordagem que promove integração entre o ensino presencial e propostas on-line, valorizando as melhores formas de oferecer diferentes experiências de aprendizagem aos estudantes.

Aprendizagem Baseada em Projetos: A aprendizagem baseada em projetos (em inglês, Project Based Learning – PBL) é uma metodologia ativa que utiliza projetos como o foco central de ensino, integrando, na maioria das vezes, duas ou mais áreas do conhecimento.

Avaliação e tecnologias digitais: A avaliação tem, hoje, as tecnologias digitais como aliadas. Com informações em tempo real, a avaliação favorece a personalização e, para isso, pode ter um caráter diagnóstico, quando investiga os conhecimentos prévios dos estudantes para a construção do percurso a ser trilhado; processual, quando acompanha os avanços e aponta caminhos; e somativa, quando engloba tudo o que foi estudado sobre um determinado tema.

Aprendizagem colaborativa: O uso das tecnologias digitais em atividades que valorizam a aprendizagem de forma colaborativa se apoia no fato de que, ao trabalhar com os pares, em grupo produtivos, de forma planejada para esse fim, a aprendizagem pode ser potencializada, trazendo benefícios a todos os estudantes envolvidos.

Plataformas Adaptativas: As plataformas adaptativas são recursos digitais que possuem uma inteligência computacional capaz de oferecer trilhas de aprendizagem personalizadas para cada usuário, segundo seu ritmo e necessidade. Todo o percurso do usuário é registrado e serve de base para as sugestões de caminhos possíveis para a continuidade do aprendizado. Os recursos oferecidos variam segundo cada plataforma, mas em geral são compostos de exercícios interativos (com feedback em tempo real), vídeos e textos.

Curadoria na cultura digital: A curadoria é o ato de identificar, selecionar, organizar e contextualizar informações/dados, buscando estruturar contexto e forma para seu melhor aproveitamento. O curador é socialmente importante, pois é reconhecido como aquele que tem credibilidade para dizer o que é relevante e confiável. Nesse sentido, há uma profunda relação entre ser curador e ser professor.

Estas ações formativas se beneficiarão do conhecimento desenvolvido pela UNISA na criação de materiais pedagógicos para uso dos seus cursos, visto que a universidade possui vasta experiência na produção de recursos pedagógicos digitais.

12. Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas); e Edital 10/2024 (2386489) SEI 23038.001033/2024-21 / pg. 6

Valorizar o trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a história e as demais áreas do conhecimento é uma atitude imprescindível para que o trabalho pedagógico obtenha sucesso. No desenvolvimento do subprojeto, serão mobilizadas diferentes estratégias para a concretização do trabalho coletivo, reunindo esforços do Coordenador de Área, dos Supervisores das Escolas Parceiras e dos bolsistas do subprojeto do curso de História.

Para delinear o planejamento das ações dos licenciandos, serão realizadas reuniões semanais através do Microsoft Teams para possibilitar momentos de escuta e diálogo entre os agentes envolvidos, garantindo assim a efetivação da

proposta definida no subprojeto, a busca de soluções frente a eventuais dificuldades e o replanejamento das atividades, quando necessário. Destacamos a importância do estudo do calendário escolar elaborado pela escola parceira, visto que as ações do PIBID serão estabelecidas considerando a rotina da escola parceira.

Serão criadas oportunidades para a troca de experiências entre os bolsistas de diferentes subprojetos, visto que os desafios enfrentados e as soluções criadas por cada um dos participantes permitirão a criação de uma rede de apoio, estimulando a busca de novos caminhos superar os problemas eventualmente enfrentados. Os bolsistas deverão, também, participar das reuniões pedagógicas, do conselho de escola e da associação de pais e mestres previstas no calendário escolar para compreender a importância dos colegiados escolares para o fortalecimento da democracia no espaço escolar. Esta participação favorecerá a integração e a compreensão do bolsista sobre o cotidiano escolar, fazendo-o valorizar os colegiados escolares.

Outra importante estratégia para favorecer o trabalho coletivo será a interlocução permanente envolvendo a Coordenação de Área, Supervisores da Escola Parceira e os licenciados bolsistas. O processo formativo do bolsista do PIBID contará com a inestimável colaboração dos Supervisores que atuarão diretamente com o bolsista na escola parceira, que atuarão em consonância com os objetivos traçados no subprojeto na formação dos futuros professores. Entendemos que o sucesso do projeto perpassa o estreitamento nas relações entre os profissionais da educação que atuam na escola e na Universidade, para que todos possam se beneficiar desta relação.

13. Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades do subprojeto será realizado de forma contínua através de reuniões, fóruns de discussão em que serão avaliadas as ações previstas no subprojeto. As reuniões serão semanais, registradas em ata, assinadas por toda equipe. Também serão criados instrumentos de acompanhamento individuais e coletivos questionários, espaços virtuais para a troca de ideias e sugestões, relatos de experiência, rodas de conversa, etc.).

Periodicamente, serão realizadas reuniões com a presença dos Supervisores das Escolas Parceiras e a Coordenador de Área na escola e na universidade, para planejar/replanejar ações, assim como também para análise e reflexão das atividades desenvolvidas pelos bolsistas, possibilitando assim maior articulação entre os membros da equipe.

Com relação à avaliação também propomos a criação de uma Equipe no Microsoft Teams, para a realização de reuniões remotas, publicação de materiais relativos ao projeto e envio de relatórios dos bolsistas. O acompanhamento dos trabalhos do bolsista será mensal, com a definição de critérios construídos coletivamente pela equipe, permitindo assim a elaboração de um diagnóstico das ações desenvolvidas para, assim, definir e realização das próximas etapas do projeto.

Destacamos que a avaliação da participação dos bolsistas envolverá o controle da frequência nas atividades na escola parceira e nas reuniões realizadas na universidade/escola parceira, com a presença do Coordenador de Área e dos Supervisores. Cada licenciando bolsista deverá elaborar um relatório, em formulário desenvolvido pelos participantes do projeto, com o apontamento das especificidades, visões e dificuldades enfrentadas por cada bolsista.

Os licenciandos bolsistas deverão apresentar os resultados de sua experiência no PIBID no Congresso de Iniciação Científica da UNISA e, também, serão incentivados a apresentar seus trabalhos em eventos científicos externos. A apresentação no Congresso de Iniciação Científica contará com a participação dos Supervisores das Escolas Parceiras e da Coordenação de Área.

O Coordenador de Área e os Supervisores das Escolas parceiras realizarão uma autoavaliação das atividades realizadas pelos bolsistas. As referidas avaliações identificarão a conclusão das metas estabelecidas, envolvendo tanto atividades de formação teórica e pedagógica, de diagnóstico, assim como também de aplicação didático-pedagógica. Destacamos, ainda, que a Coordenação de Área ficará responsável por elaborar uma planilha com as informações relativas ao bolsista, dos supervisores, constando a data, o horário e a síntese das atividades desenvolvidas pelo bolsista.

O acompanhamento periódico do bolsista envolverá o registro da sua presença na escola parceira e nas reuniões de planejamento, a elaboração de relatórios entregues ao Coordenador de Área avalizado pelo Supervisor, constando o

registro das atividades desenvolvidas pelos bolsistas, compondo assim um portfólio que subsidiará a elaboração do relatório final das atividades.

Subprojeto Pedagogia

1. Curso participante e Modalidade do Curso:

Licenciatura em Pedagogia, Modalidade Presencial

2. Objetivo Geral:

Enriquecer a formação teórico-prática dos estudantes de licenciatura em Pedagogia, promovendo a integração e colaboração mútua entre a educação superior e a educação básica, inserindo os licenciandos no cotidiano das escolas da rede pública, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências pedagógicas, de caráter inovador e interdisciplinar, por meio da apropriação e reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

3. Objetivos Específicos:

- Ascender a qualidade de formação inicial dos discentes do curso de Pedagogia da UNISA por meio da integração entre a universidade e as escolas da rede pública de Educação Básica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Incentivar práticas docentes e metodologias inovadoras que sejam desenvolvidas com apoio de recursos tecnológicos;
- Legitimar a escola pública como campo de experiências de construção de conhecimento na formação docente;
- Assegurar aos futuros pedagogos da UNISA a participação em ações, experiências metodológicas junto às práticas inovadoras, articuladas com

a realidade das escolas públicas de Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

- Auxiliar o professor na elaboração de projetos que tenham como foco a educação ambiental;
- Contribuir para a formação acadêmica dos discentes bolsistas enquanto pesquisadores;
- Favorecer a articulação entre teoria e prática;
- Aumentar as possibilidades de inserção do discente bolsista na realidade escolar;
- Propiciar ao discente bolsista a conscientização de seu papel enquanto colaborador para a resolução de problemas bem como dos desafios enfrentados pela escola pública;
- Proporcionar aos alunos e alunas do Curso de Pedagogia da Unisa atividades práticas na complementação da formação teórica;
- Contribuir para a reflexão crítica sobre a prática docente no processo de acompanhamento e discussão sobre as práticas pedagógicas;
- Incentivar o uso de tecnologias educacionais promovendo o exercício dos futuros professores.

4. Metas e Indicadores

Meta 1- Implementar atividades práticas, nas turmas em que os licenciandos atuarão.

Indicador - Envolver 100% dos alunos, das turmas de atuação dos licenciados, nas atividades práticas.

Meta 2 – Engajar 100% dos licenciandos do subprojeto nas ações de formação e implementação de práticas pedagógicas.

Indicador – Acompanhar se cada licenciando realiza 100% das tarefas e atividades práticas elaboradas.

5. Município das escolas em que pretende desenvolver o subprojeto:

Município de São Paulo, SP.

6. Etapas, modalidades ou temáticas atendidas, nos termos do item

4.5 (se houver):

I - Etapa: Ensino Fundamental – Anos Iniciais

7. Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciandos e para o fortalecimento do curso:

Quando pensado na formação inicial de professores é muito comum um dilema da percepção da relação de concepções teóricas e o cotidiano em sala de aula. Além desse ponto, a questão da construção da identidade docente também se configura como um desafio a ser vencido pelo egresso do curso de licenciatura.

O subprojeto do curso de Pedagogia é um impulsionador à formação dos discentes bolsistas, pois dá a oportunidade de favorecer o protagonismo por meio de atividades fundamentais que complementam o desenvolvimento acadêmico. Também dá oportunidade para que reflexões pautadas nas

experiências de campo sejam significativas para as concepções individuais sobre a prática docente.

O período de formação inicial é fundamental para que o futuro pedagogo tenha condições de assimilar a teoria à prática exercida em oportunidades de vivências em diversas situações de aprendizagem docente. Tais oportunidades se configuram também como forma de mitigar as adversidades futuras na docência, complementando o estágio supervisionado obrigatório realizado durante o processo de formação.

A concepção de educação que fundamenta a prática pedagógica do curso de Pedagogia da UNISA visa, sobretudo, um processo de acompanhamento permanente e suporte aos alunos, que preserve em seu interior: compromisso político-pedagógico, ética, respeito à identidade cultural, competência técnica e rigor científico.

Dessa forma, entende-se que a educação se define como um processo de construção de relações, em que os alunos como seres ativos e interativos, na relação com o mundo, são responsáveis pela direção e significado daquilo que aprendem. Este processo se estrutura, então, em virtude do fazer e do refletir sobre o fazer. Aprender a aprender.

Nesse sentido, o subprojeto do curso de Pedagogia da UNISA fortalece esse compromisso na formação inicial dos pedagogos que trabalharão por uma educação mais justa e igualitária. Também é importante salientar a importância da formação continuada para o pedagogo do século XXI, algo que as experiências proporcionadas pelo PIBID podem despertar nos acadêmicos para continuação dos estudos e envolvimento em projetos de pesquisa.

As diversas situações vivenciadas pelos discentes bolsistas garantirão que o Núcleo Docente Estruturante do curso de Pedagogia possa discutir aspectos que devam fazer parte do PPC do curso no sentido de propiciar uma formação ao egresso mais próxima da realidade da educação brasileira.

8 - Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e dimensões da iniciação à docência previstas no art. 14 da Portaria CAPES 90/2024;

A integração dos futuros licenciados do Curso de Pedagogia no ambiente escolar ocorrerá através de reuniões de planejamento envolvendo todos os participantes responsáveis pelo projeto: o Coordenador Institucional da IES, o Coordenador de Área, os Supervisores da Escola Parceira e os estudantes bolsistas do PIBID. Os encontros estarão em conformidade com os pressupostos definidos no artigo 14 da portaria CAPES 90/2024. Na reunião, todos os participantes terão acesso ao Projeto da Universidade e ao Subprojeto de Área do PIBID, elaborado pela UNISA. O objetivo é assegurar aos futuros pedagogos da UNISA a participação em ações, experiências metodológicas junto às práticas inovadoras, articuladas com a realidade das escolas públicas de Educação Básica – Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

O trabalho inicial nas escolas parceiras será a realização de um diagnóstico da escola para melhor entender o processo educativo e um levantamento da realidade local, relatando sobre a comunidade onde a escola está inserida, quando a escola foi fundada, origem do nome dado à escola, região em que está localizada, perfil socioeconômico dos alunos e outros aspectos relacionados à unidade escolar. Outro aspecto importante no

diagnóstico é o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Projeto Político e Pedagógico da Escola Parceira. Em seguida, os bolsistas observarão o cotidiano escolar e os recursos humanos que compõem a escola e a equipe que promove o processo ensino-aprendizagem. Os resultados deste diagnóstico contribuirão nas etapas posteriores do projeto desenvolvido pelos bolsistas na escola parceira. Os professores supervisores e a coordenação de área serão os responsáveis em acompanhar as ações dos bolsistas nas escolas parceiras.

O objetivo principal do subprojeto é propiciar aos estudantes de licenciatura a vivência da cultura escolar e do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente. A intenção da proposta é o desenvolver competências e habilidades relativas à docência, fomentando nos estudantes, da universidade e da escola parceira, escolhas de estilos de vida saudáveis e sustentáveis, que contemplem um engajamento consciente, crítico e ético em relação às questões coletivas. As atividades desenvolvidas pelos alunos bolsistas nas escolas parceiras serão acompanhadas e supervisionadas pelos responsáveis do subprojeto.

9 - Quantidade de NID pretendidos;

1 Núcleo de Iniciação à Docência

10 - Articulação do Subprojeto com o(s) PPC(s) do(s) curso(s);

O Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UNISA visa formar um profissional com sólida formação básica, com conhecimentos dos

fundamentos científicos e sociais de suas competências profissionais, capaz de associar teoria e prática para atuação em espaços educacionais escolares e não escolares.

A capacitação para compreender as questões educacionais, científicas, sociais e ambientais no campo da Pedagogia é fundamentada nos conteúdos teóricos desenvolvidos pelo curso, sempre reforçados pelas atividades práticas que o estudante desenvolve ao longo do percurso de sua formação.

Os profissionais qualificados pelo curso de Pedagogia da UNISA estarão preparados para atuarem como professores e/ou gestores nas escolas de Educação Básica, colaborando diretamente para a construção de uma sociedade mais desenvolvida do ponto de vista do conhecimento, dos valores humanistas, do exercício pleno da cidadania e da educação em direitos humanos.

O PPC do curso de Pedagogia da UNISA reconhece a necessidade de se considerar a realidade local e regional do seu aluno durante o seu processo de formação. Este cuidado é importante, pois permite ao egresso o preparo adequado para os desafios do seu campo de atuação, os quais são múltiplos em nosso país. Nesse sentido, há uma convergência entre o PPC do curso e o propósito fundamental do PIBID cuja a finalidade é contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica no país por meio da iniciação à docência.

11 - Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico de tecnologias;

As ações de formação, para os licenciandos em cultura digital, serão elaboradas a partir de uma abordagem integrada à cultura digital emergente na

sociedade, estando em estrita conformidade com as políticas públicas nacionais e as diretrizes educacionais. O objetivo é buscar a integração pedagógica e eficiente das tecnologias, oferecendo uma formação abrangente que habilite os participantes a utilizarem as ferramentas digitais de maneira crítica, criativa e inovadora. Esses estudos promoverão a inovação educacional e o desenvolvimento de competências digitais indispensáveis para o contexto contemporâneo, garantindo uma educação alinhada às demandas da era digital. É imprescindível que o licenciando compreenda os diversos modos de funcionamento da comunicação para usos democráticos das Tecnologias da Informação e da Comunicação e para a participação consciente na cultura digital.

É sabido que na sociedade atual, os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, participando ativamente de novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que ocorrem de maneira cada vez mais ágil. Assim, propiciaremos aos bolsistas e, por homologia de processos, aos professores das escolas parceiras, ações de formação focadas no uso de tecnologias digitais em práticas pedagógicas, favorecendo não apenas o desenvolvimento de conhecimentos formais para o desenvolvimento de uma competência midiática, como as competências socioemocionais como, por exemplo, habilidades de relacionamento e consciência social, auxiliando na construção crítica no navegar, produzir e interagir com mídias e tecnologias.

A formação apresentará os principais conceitos, processos e recursos, permitindo aos bolsistas o conhecimento de estratégias pedagógicas inovadoras, com foco na experimentação através de atividades práticas para o uso pedagógico de tecnologias, oportunizando o desenvolvimento de projetos,

sequências didáticas ou planos de aula. Desta forma, o licenciando poderá exercitar a relação entre a teoria e a prática profissional docente, explorando o potencial de comunicação do universo digital, estabelecendo novas formas de promover a aprendizagem significativa, a interação e o compartilhamento de significados entre professores e estudantes. Serão estudadas as seguintes temáticas:

Vídeo-minuto: O vídeo-minuto é uma forma concisa e criativa de comunicação audiovisual que dura exatamente um minuto. Ele é usado para transmitir mensagens claras e impactantes de maneira rápida e eficiente.

Meme e charge/digital: Os memes e charges digitais são formas populares de expressão visual na era digital, usados para entretenimento, humor, crítica social, e até mesmo para mobilização política e conscientização.

Curadoria digital: É processo de selecionar, organizar e apresentar conteúdo digital de maneira significativa e relevante para um público específico. É um papel crucial no ambiente digital, onde há uma enorme quantidade de informações disponíveis. Os curadores digitais utilizam suas habilidades para filtrar, contextualizar e agregar valor ao conteúdo, tornando-o mais acessível e útil para os usuários. Isso pode incluir desde a seleção de artigos e recursos educacionais até a criação de exposições virtuais, sempre visando fornecer uma experiência enriquecedora e direcionada aos interesses do público-alvo.

Aprendizagem baseada em jogos: Essa metodologia ativa utiliza jogos como forma de promover a aprendizagem. O aluno vivencia o ambiente do problema e, ao mesmo tempo, desenvolve soluções por conta própria.

Peer instruction: Essa proposta é utilizada quando se deseja que alunos ensinem e aprendam com seus colegas, enquanto todos participam ativamente do processo de aprendizagem. É centrada na troca realizada entre os alunos.

Aprendizagem baseada em projetos: Essa proposta tem como objetivo resolver problemas de forma interdisciplinar. Por meio dela, trabalham-se habilidades específicas, como desenvolvimento de pensamento crítico, criatividade e diversidade das percepções para resolver uma tarefa.

Design Thinking (DT): Proposta para facilitar o processo de solução de desafios cotidianos de forma criativa e colaborativa. Esta abordagem visa estimular a inovação através da aplicação prática. Os princípios fundamentais do Design Thinking incluem a empatia, a colaboração, a criatividade e o otimismo.

12 - Estratégias a serem adotadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas);

A coletividade representa o mais avançado funcionamento de um grupo, diferenciando-se das massas pela tolerância às opiniões e posições divergentes. Enquanto as massas são caracterizadas pela intolerância e imposição de conformidade sem necessidade de compreensão dos objetivos, a coletividade exige um investimento consciente, intencional e criativo por parte de seus membros para se desenvolver. No contexto escolar, onde a coletividade é cultivada, as relações interpessoais são orientadas para aprimorar estratégias

que promovam o ensino-aprendizagem e o desenvolvimento humano. Assim, entendendo a relevância da coletividade serão elaboradas a cada encontro formativo, uma síntese, refletindo as principais ideias geradas pelo coletivo, incorporando as falas mais relevantes e as considerações e observações discutidas. O instrumento tem como objetivo aumentar a consciência dos envolvidos, promovendo reflexões acerca dos conteúdos discutidos, possibilitando novas formas de ação com base nas reflexões compartilhadas. Essa abordagem amplia as maneiras de atribuir significado às atividades do dia a dia na escola, enquanto também permite a construção de narrativas que refletem as experiências e contextos individuais dos participantes.

Para viabilizar o trabalho coletivo realizaremos: reuniões virtuais (por meio do Microsoft Teams) para escutar e dialogar com os agentes envolvidos; formações com registros/sínteses coletivas das discussões teóricas e reflexões acerca das práticas pedagógicas, para planejamento e replanejamento das ações de maneira a alcançar os objetivos propostos, proporcionando a oportunidade de participação em experiências tecnológicas, metodológicas e práticas de forma a superar, eventuais, problemas no processo de ensino e no processo de aprendizagem, bem como potencializar .

Uma estratégia crucial para promover o trabalho coletivo será manter uma comunicação constante entre a Coordenação de Área, os Supervisores da Escola Parceira e os bolsistas. Essa abordagem fará parte da gestão e do monitoramento do subprojeto com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem tanto para os futuros profissionais quanto para a escola. Além disso, o desenvolvimento formativo, dos bolsistas do PIBID, será enriquecido pela colaboração essencial dos Supervisores, que trabalharão diretamente com

os bolsistas na escola parceira, alinhando suas ações com os objetivos estabelecidos no subprojeto para a formação de futuros professores. Reconhecemos que o sucesso do projeto depende da estreita colaboração entre os profissionais da educação que atuam tanto na escola quanto na universidade, permitindo que todos os envolvidos se beneficiem dessa parceria.

Serão criadas oportunidades para a troca de experiências entre os bolsistas de diferentes subprojetos, visto que os desafios enfrentados e as soluções criadas por cada um dos participantes permitirão a criação de uma rede de apoio, estimulando a busca de novos caminhos superar os problemas, eventualmente, enfrentados e para a socialização de práticas exitosas.

13 - Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O monitoramento das atividades será realizado de forma contínua, por meio das ações de formação, reuniões e fóruns de discussão, para avaliar as ações planejadas no subprojeto. As reuniões ocorrerão semanalmente e serão registradas em atas assinadas por toda a equipe. Além disso, serão desenvolvidos instrumentos de acompanhamento individual e coletivo, como questionários e espaços virtuais para troca de ideias, sugestões, relatos de experiência e rodas de conversa. Periodicamente, haverá reuniões com a presença dos Supervisores das Escolas Parceiras e da Coordenadora de Área, tanto nas escolas quanto na Universidade, para planejamento e replanejamento de ações, análise e reflexão das atividades realizadas pelos bolsistas.

O acompanhamento periódico do bolsista envolverá o registro da sua presença na escola parceira e nas reuniões de planejamento, a elaboração de relatórios entregues ao Coordenador de Área avalizado pelo Supervisor, constando o registro das atividades desenvolvidas pelos bolsistas, compondo assim um portfólio que subsidiará a elaboração do relatório final das atividades.

A avaliação dos bolsistas ocorrerá por meio da: presença nas reuniões de formação; da elaboração de atividades para a comunidade escolar que atendam os objetivos do subprojeto; construção de um portfólio contendo o planejamento das atividades e o desenvolvimento das mesmas; presença e pontualidade na escola; apresentação dos resultados da sua experiência no PIBID no Congresso de Iniciação Científica da UNISA.

O Coordenador de Área e os Supervisores das Escolas parceiras realizarão uma autoavaliação das atividades dos bolsistas. Ela abordará o alcance das metas estabelecidas, abrangendo atividades de formação teórica e pedagógica, diagnóstico, bem como aplicação didático-pedagógica. Além disso, a Coordenação de Área será responsável por compilar uma planilha com informações detalhadas sobre os bolsistas e os supervisores, incluindo datas, horários e resumos das atividades conduzidas pelos bolsistas.